MUNICÍPIO DE TOLEDO
Estado do Paraná
Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Ata 03 – 2026.

No vigésimo terceiro dia do mês de outubro de 2026, no auditório do Museu Histórico Willy Barth, se reuniram o vice presidente do CMPCT Donizete dos Reis Oliveira Junior, o Secretário de Cultura Gabriel Furlan Freire Gameiro, o conselheiro Dan Henrique Mariano, o secretário executivo Felipe de Andrade Sanches e o museólogo Luan da Rosa Pacheco.

As pautas da reunião foram, a leitura e aprovação da Ata 02.2026, a eleição de uma nova presidência, a criação de um Livro Tombo físico, o debate sobre o projeto de digitalização do acervo do Museu (CEPEDAL/SECULT), uma proposta de exposição de longa duração de 2027 e a votação da desincorporação de objetos do acervo do Museu.

As pautas apresentadas foram aprovadas por todos os presentes após apresentação.

Na sequência, foi realizada pelo secretário-executivo a leitura da Ata 02.2026, onde fora aprovada por todos os conselheiros.

Em seguida foi tratada a necessidade de uma nova eleição para presidência do CMPCT, pois o atual presidente, Dr. Itamar Buratti, precisou se desligar do conselho, porque se mudou de Toledo para outro estado. O conselheiro Dan Henrique Mariano informou que também iria se desligar do conselho porque sairia do quadro da SMED.

O vice-presidente e o secretário de Cultura orientaram o secretário-executivo a encaminhar ofícios para a SMED e OAB Toledo, para indicarem novos membros e na primeira reunião de 2027 seria feita eleição para nova presidência.

A pauta seguinte foi a criação de um Livro Tombo físico que registrasse os bens tombados do município. O secretário-executivo e o secretário de Cultura, informaram aos demais conselheiros que não existia um livro físico e que era necessário a sua existência, devido a demandas externas, referentes ao processo de tombamento da Igreja Ucraniana do distrito de Ouro Preto.

Os conselheiros chegaram a conclusão que a Secretaria de Cultura poderia fazer um pedido para que esse livro físico fosse confeccionado e ele seria guardado no Museu

junto aos demais documentos do Conselho. Um livro tombo do museu, que não está preenchido, foi mostrado como modelo e será usado como base para realizar o pedido do futuro Livro Tombo dos Bens Tomados do município.

Na sequência, o museólogo Luan da Rosa Pacheco apresentou aos conselheiros sobre o projeto de digitalização do acervo do Museu, onde uma parceria entre a Secretaria de Cultura e o laboratório CEPEDAL, da Universidade do Oeste paranaense, UNIOESTE, está em voga e quais documentos foram digitalizados. O vice presidente e os demais conselheiros elogiaram o projeto e concordaram que ele deveria ser estendido, caso fosse necessário.

Em seguida, foi abordada a pauta de uma proposta de exposição de longa duração para 2027. A exposição seria alterada em outubro de 2027, mês que o prédio do museu comemora aniversário, e nessa nova exposição foi proposto que as fotos e biografias do patrono Willy Barth seriam colocadas na sala principal, com maior destaque, e a sala onde está localizada atualmente, se tornaria um espaço extra de exposições de caráter histórico, podendo ser alterada a cada semestre. A proposta para a exposição foi aprovada por todos os presentes.

Na sequência, foi realizada a votação para a desincorporação de objetos do acervo do Museu. Antes da votação foi lembrado a todos os presentes que a desincorporação prevê a doação dos objetos desincorporados para instituições, como outros museus ou universidades que manifestassem interesse em recebê-los. O museólogo ressaltou aos presentes, também, o respaldo jurídico do ato (lei federal 11904 – art. 38 e resolução normativa do Instituto Brasileiro de Museus nº 12 de 10 de fevereiro de 2022).

Os objetos a serem desincorporados são: 5 rádios, 1 jugo e 1 tábua de corte de madeira.

Os rádios eram das marcas Philips, Axel, Longuino, Stewart Warner e Transcap.

Esses sete objetos tinham documentação, numeração e registro no livro tombo do Museu. Porém apresentavam problemas graves de conservação, onde alguns rádios tinham peças faltantes e todos os objetos listados possuíam marcas de ataques de cupins. O museólogo apontou que há outros rádios no acervo do museu.

Foi realizada uma votação pelos presentes, excetuando o museólogo Luan da Rosa Pacheco e o secretário-executivo Felipe de Andrade Sanches. O motivo da equipe do museu não votar é para evitar parcialidade e/ou parte interessada na decisão, estando limitada a tirar dúvidas dos conselheiros votantes e evitando vícios do processo.

A tábua de corte de madeira obteve 3 votos para desincorporação. Cada um dos cinco rádios listados, obtiveram 3 votos para desincorporação. O jugo recebeu três votos para desincorporação. Após a votação dos conselheiros, o museólogo Luan da Rosa Pacheco

se comprometeu a contatar museus e universidades interessadas em receber esses objetos e dar devolutiva ao CMPCT em reuniões posteriores.

Após essas tratativas a reunião se encerrou.